



A PERCEPÇÃO AMBIENTAL SOBRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS DA MINERAÇÃO NO MUNICÍPIO DO JUNCO DO SERIDÓ-PB

Débora Layana Paiva- Universidade Federal da Paraíba- Rio Tinto- PB debora_layana@hotmail.com ;

Joel Silva dos Santos- Profº Adjunto 1 da Universidade Federal da Paraíba- Rio Tinto-PB joelgrafia.santos@gmail.com;

Maria de Lourdes dos Santos Vieira- Universidade Federal da Paraíba- Rio Tinto-PB

Débora Lima Pessoa- Universidade Federal da Paraíba- Rio Tinto-PB

Annyelle Araújo de Sousa- Universidade Federal da Paraíba- Rio Tinto-PB

INTRODUÇÃO

O estudo da percepção ambiental de uma comunidade configura-se como uma ferramenta essencial para a compreensão acerca de comportamentos vigentes e para o planejamento de ações que promovam a sensibilização e o desenvolvimento de posturas éticas e responsáveis perante o ambiente (MARCZWSKI, 2006). O conjunto das atividades produtivas desenvolvidas nas unidades geoambientais do Seridó ocidental paraibano, tais como pecuária, agricultura tradicional, extrativismo e garimpo, contribuem de forma decisiva para o processo de degradação ambiental. A pesquisa foi realizada em comunidades rurais localizadas no município de Junco do Seridó, município que se destaca no cenário paraibano pela exploração de alguns minerais metálicos, tais como: a Cassiterita, a Scheelita, a Tantalita e o Berílio, Turmalina, Quartzo e Água Marinha, bem como o mineral não-metálico Caulim, o mais explorado do município, conferindo a sua maior expressão econômica.

OBJETIVOS

O objetivo principal do trabalho foi avaliar o nível de percepção ambiental sobre a mineração, principal atividade econômica do município, e os impactos ambientais existente no município do Junco do Seridó-PB.

MATERIAL E MÉTODOS

O município do Junco do Seridó está localizado na Mesorregião da Borborema e Microrregião do Seridó Oriental Paraibano. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) a cidade possui um território de 160 km² e uma população total de 6.116 habitantes. Para a iniciação da pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a relação de exploração de minérios e a degradação ambiental a nível local. Posteriormente foram feitas quatro visitas locais, sendo três visitas destinadas ao reconhecimento da área de estudo, avaliação da fisionomia da paisagem e as diversas formas de utilização dos recursos naturais. Foi utilizado câmera fotográfica SONY 14.1 e caderneta de anotação. Na quarta, e ultima visita, foi aplicado um questionário com 25 famílias, avaliando a percepção ambiental dos moradores e alguns aspectos socioeconômicos. Segundo Ferrara (1996), para os estudos ambientais que envolvem trabalhos de percepção ambiental não cabe falar

em método, mas em estratégia metodológica que se submete à necessidade de cada experiência. A percepção é o conhecimento obtido por meio do contato atual, direto e imediato com o objeto e seus movimentos, dentro do campo sensorial.

RESULTADOS

Na área de estudo foram observadas várias crateras utilizadas pela extração de caulim, e desativadas sem nenhuma sinalização verificando-se o descaso com as condições básicas de segurança dos trabalhadores e moradores próximos. A degradação ambiental constatada pela potencialização da atividade mineradora foi essencialmente a erosão, com surgimentos de ravinas e voçorocas. Entrelaçado a essas paisagens foram observados estágios de processos de desertificação. O questionário aplicado às 25 famílias do município relataram que 19 famílias possuem algum membro trabalhando com a exploração de minérios. Com relação a percepção ambiental, 50% dos questionados não percebem nenhum problema ambiental de grande destaque, enquanto 30% dos questionados percebem uma estreita relação de exploração de minérios e degradação ambiental, e 15% associam os problemas ambientais aos desmatamentos e poluição sem conectar à atividade extrativista local, os 5% restantes não souberam opinar.

DISCUSSÃO

Segundo Faggionato (2009) percepção ambiental é uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente que se está inserido, aprendendo a proteger e a cuidar do mesmo. Cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente às ações sobre o ambiente em que vive, visto que segundo Acserald (2004) é impossível separar sociedade e ambiente, pois “trata-se de pensar um mundo material socializado e dotado de significados”. Sendo assim, a população questionada não traça um perfil homogêneo de conhecimento sobre a degradação existente o que pode dificultar uma possível medida mitigadora dos impactos ambientais para a área.

CONCLUSÃO

A atividade mineradora contribui fortemente para a degradação ambiental no município do Junco do Seridó, e junto a degradação foi identificado estágios de desertificação acarretando impactos de ordem ambiental, social e econômica. A atividade de extração de minérios no Junco do Seridó não dispõem de recursos e domínio de técnicas adequadas, podendo ocorrer em meio à clandestinidade, o que amplia o leque de problemas socioambientais, desde a implantação até a desativação da atividade. A exploração de minérios além de corresponder uma importante atividade econômica ao mesmo tempo é o grande causador de parte dos problemas de degradação ambiental no município do Junco do Seridó. A população não traça um perfil claro de percepção sobre a degradação ambiental existente, o que deixa clara a falta de elaboração de campanhas e projetos de intervenção ambiental, envolvendo os sujeitos da sociedade como um todo: população, governo e iniciativa privada. Sendo assim, buscou-se contribuir para o conhecimento da percepção da população sobre o meio ambiente e o lugar em que ela vive, esperando contribuir para elaboração de projetos em educação ambiental, propondo ações mitigadoras dos impactos ambientais e fornecimento de elementos para as políticas públicas, mas não esquecendo que nada disso será possível sem a imprescindível e efetiva participação da comunidade nas políticas públicas, nos processos de decisão, planejamento e no controle social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACSERALD, Henri. (Org.). **Conflitos Ambientais no Brasil**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2004.

FAGGIONATO, S. **Percepção ambiental**. Material de Apoio – Textos, 2009. Disponível em: <http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt4.html>. Acessado em: 08 mar 2009

FERRARA, L.D'A. As cidades ilegíveis – percepção ambiental e cidadania. In: DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. (Orgs.) **Percepção Ambiental- A Experiência Brasileira**. São Paulo: Studio Nobel, p.61-80, 1996.

IBGE. Dados da cidade Junco do Seridó-PB. 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>

MARCZWSKI, M. **Avaliação da percepção ambiental em uma população de estudante do Ensino Fundamental de uma escola municipal rural: um estudo de caso**. Dissertação (Mestrado em Ecologia)- Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2006.